



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL  
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS DOS MALÊS  
BACHAREALDO EM HUMANIDADES**

**MARCOS VICTOR DE JESUS ARAÚJO**

**SAÚDE OU LAZER? O USO DE ÁLCOOL DURANTE  
A ADOLESCÊNCIA EM FEIRA DE SANTANA (BA)**

**SÃO FRANCISCO DO CONDE**

**2019**

**MARCOS VICTOR DE JESUS ARAÚJO**

**SAÚDE OU LAZER? O USO DO DE ÁLCOOL DURANTE  
A ADOLESCÊNCIA EM FEIRA DE SANTANA (BA)**

Projeto de pesquisa apresentado ao curso do Bacharelado em Humanidades sediado no Instituto de Humanidades e Letras, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Humanidades.

Orientador: Prof. Dr. Cláudio André de Souza.

**SÃO FRANCISCO DO CONDE**

**2019**

**MARCOS VICTOR DE JESUS ARAÚJO**

**SAÚDE OU LAZER? O USO DO DE ÁLCOOL DURANTE  
A ADOLESCÊNCIA EM FEIRA DE SANTANA (BA)**

Projeto de pesquisa apresentado ao curso do Bacharelado em Humanidades sediado no Instituto de Humanidades e Letras, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Humanidades.

Data de aprovação: 30/08/2019.

**BANCA EXAMINADORA**

**Prof. Dr. Cláudio André de Souza (Orientador)**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andressa Freitas Ribeiro**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Jucélia Bispo dos Santos**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

Primeiramente obrigado meus DEUS, por mais uma conquista. Gostaria de dedicar esse trabalho para todos aqueles que me ajudaram e me deram forças quando pensei por muitas vezes em desistir, mas eles estavam lá pra me dar força e assim seguir em frente. Mas especialmente queria dedicar a meus pais Adalberto e Jacione que me deram até hoje e até hoje me dão forças para continuar lutando a fim de conquistar meus objetivos e nunca desistir de algo que eu queira, esse trabalho também é pra minha avó Fortunata que me ajudou financeiramente e me deu palavras de motivação em muitos momentos que tanto se orgulha pela formação do seu primeiro neto.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>QUESTÃO CENTRAL DA PESQUISA</b>	<b>7</b>
<b>3</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>7</b>
3.1	OBJETIVO GERAL	7
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
<b>4</b>	<b>A JUVENTUDE E O USO DAS DROGAS: UM DEBATE TEÓRICO INTRODUTÓRIO</b>	<b>8</b>
<b>5</b>	<b>ASPECTOS METODOLÓGICOS</b>	<b>11</b>
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>12</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>14</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A adolescência é um momento singular na vida do indivíduo. Nessa etapa, o jovem tende a não aceitar orientações, pois está testando a possibilidade de ser adulto, de ter poder e controle sobre si mesmo. É um momento de diferenciação em que "naturalmente" afasta-se da família e adere ao seu grupo de iguais. O álcool é o psicotrópico que tem a maior frequência tanto por adultos quanto por adolescentes. E no Brasil o consumo de álcool é maior que o de leite. Segundo o Escritório das Nações Unidas para o Controle de Drogas e Prevenção ao Crime (UNODC), o consumo per capita de álcool no Brasil supera o de leite (Abramovay & Castro, 2005, consultoria legislativa, 2008).

Ao entrar em contato com drogas ou o álcool nesse período de maior vulnerabilidade, os jovens estão expostos também a muitos riscos (MARGARETE, MARIA, 2018). O encontro do adolescente com a droga ou o álcool é um fenômeno muito mais frequente do que se pensa e, por sua complexidade, difícil de ser abordado.

Este projeto está sendo discutido para chegar à conclusão de que há muitos adolescentes entre 14 e 17 anos envolvidos com álcool na cidade de Feira de Santana (BA) mesmo com a lei 13.106/15, que criminaliza a venda de bebida alcoólica para crianças e adolescentes. De acordo com o texto, é proibido vender, fornecer, servir, ministrar ou entregar a menores bebida alcoólica ou outros produtos que possam causar dependência.

Um exemplo observado por este autor refere-se a muitos desses/as adolescentes se encontrarem praticamente envolvidos no mundo do álcool, por exemplo em visita a um baile "paredão" ou na praia do sol (Distrito de Saubara-BA) em um feriado você vai ver muitos/as jovens bêbados. Segundo "periódico capes" o nível de adolescentes que estão envolvidos com álcool na cidade de Feira de Santana- BA é grande, o alto consumo do álcool está levando adolescentes a ter déficit de atenção com hiperatividade, transtorno de conduta e com tudo isso os/as adolescentes podem ter uma parada cardíaca ou até mesmo se envolver em acidentes por conta do álcool. A psicóloga Romi Campos Schneider Aquino afirma que, quase sempre, os pais ignoram o risco do consumo de álcool e não percebem que as práticas que eles adotam em casa influenciam no que os filhos/as vão fazer.

Os adolescentes costumam a consumir a bebida alcoólica no período da adolescência, é a fase de descoberta, se inserção em diversos meios e o fortalecimento dos laços de amizade. Além da busca incontrolável de diversão dos jovens e o possível consumo de álcool, ainda há as questões de convivência familiar que podem influenciar no desejo do consumo, como por exemplo o fácil acesso de bebida aos jovens e o consumo por parte dos pais, que por vezes fazem na presença dos filhos ou parentes da mesma faixa etária.

Segundo Laranjeira (2007), os adolescentes formam um grupo populacional com maior risco em relação ao beber: “não existe um padrão de beber de baixo risco entre os adolescentes, pois as evidências mostram que nessa faixa da população mesmo o baixo consumo está relacionado com alto risco de acidentes” (pg. 74).

No contexto dos aspectos relacionados ao consumo de bebidas alcoólicas, cabe destacar o papel da família, enquanto instância de controle social, modulando comportamentos e hábitos de vida. Os estilos parentais negligente, indulgente e autoritário podem guardar relação com o consumo de SPA (substâncias psicoativas) entre adolescentes, em consequência da fragilidade dos vínculos, assim como pelos hábitos e permissividade excessiva dos familiares.

## **2 QUESTÃO CENTRAL DA PESQUISA**

A partir do mencionado e considerando a importância e a complexidade da temática envolvida, a questão problematizadora diz respeito a: Entender as motivações que levam os adolescentes entre 14 e 17 anos ao uso de álcool durante a adolescência.

## **3 OBJETIVOS**

### **3.1 OBJETIVO GERAL**

- Analisar fatores pessoais, familiares, interpessoais associados ao consumo frequente de bebidas alcoólicas por adolescentes entre 14 e 17anos, na segunda maior cidade da Bahia, o município de Feira de Santana (BA).

### 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimar a frequência do consumo de bebidas alcoólicas entre os adolescentes, segundo variáveis pessoais, familiares, interpessoais e sócio-ambientais.
- Compreender as motivações que levam à ingestão de álcool durante adolescência.
- Entender as políticas públicas municipais referentes ao assunto.
- Apontar para a implementação de políticas e programas voltados à prevenção do uso precoce de bebidas alcoólicas entre adolescentes.

## 4 A JUVENTUDE E O USO DAS DROGAS: UM DEBATE TEÓRICO INTRODUTÓRIO

O município de Feira de Santana ocupa historicamente posição estratégica na região Nordeste e no Estado da Bahia, entrecruzada por rodovias (BR - 324, BR - 116 Sul (Rio-Bahia), BR - 116 Norte (Transnordestina), BR - 10), ela se constitui num importante eixo rodoviário do país, do Nordeste e do Estado da Bahia, formado por um anel de contorno, a expansão do mercado intra-regional processado para o interior do Estado, com destaque para o papel de intermediação de Feira de Santana, ficou evidente sua função de centro da dinâmica regional e seu relacionamento com a metrópole Salvador. (CDL, Feira De Santana)

Tem se falando muito do uso abusivo de bebidas alcoólicas por adolescentes em Feira de Santana - BA por função de alguns problemas que eles estão passando no meio familiar.

Por esse motivo, este projeto considera que há uma quantidade significativa de adolescentes envolvidos com álcool. Em diversas vezes, os adolescentes por não terem maturidade suficiente para lidar com suas questões internas e de identidade, podem recorrer a ingestão desenfreada de bebidas. Além deste fato, há a possibilidade dos pais ou responsáveis não terem conhecimento sobre as práticas dos adolescentes.

O consumo de drogas ilícitas por adolescente, assim como a maconha e a cocaína, é totalmente baixo relacionado ao uso de drogas lícitas assim como o álcool e o tabaco. (Galduróz, Noto, & Carlini, 1997- apud Lepre &, Rita, 2009). Geralmente, o primeiro contato de alguns adolescentes com o álcool é no próprio ambiente familiar, onde familiares por vezes se reúnem e fazem o consumo por diversa razões, diversão ou até fuga da rotina.

Muitos adolescentes consomem algumas bebidas como: ice, drink, nevada, refrigerante e cerveja, dentre outras que tende a ter entre 5 a 9% de teor de álcool e por vezes por se tratar de bebidas com baixa índice de álcool, acabam sendo consumidas em mais quantidade. Em Feira de Santana foi criada a Unidade de Saúde da Família (USF) Feira VII II está localizada em um bairro populoso e as famílias por ela assistidas são provenientes de classe baixa e classe média baixa. O Programa Saúde da Família (PSF) consiste numa estratégia do Ministério da Saúde para reorientar o modelo assistencial do Sistema Único de Saúde (SUS) a partir da atenção básica, que nasceu em 1994. (Secretaria Municipal De Saúde, Feira de Santana) De acordo com o Decreto nº 6.117, de 22 de maio de 2007, que aprovou a Política Nacional sobre o Álcool, “é considerada bebida alcoólica aquela que contiver 0.5 grau Gay-Lussac ou mais de concentração (Carvalho, Cláudio, consultoria legislativa, 2008)

Referente à pesquisa sobre dados relacionados ao tema na diretoria legislativa da Câmara de Deputados de Feira de Santana (BA) dados de 2008, onde foi conduzido estudo para verificar a prevalência do uso de álcool por adolescentes matriculados nas escolas públicas estaduais e os fatores a ele associados (Alves et al, 2005, apud, Carvalho, Cláudio, consultoria legislativa, 2008).

Dos 1.372 adolescentes entrevistados, 57% já haviam experimentado bebidas alcoólicas; 53,2% usavam o álcool pelo menos uma vez por mês e 13% bebiam nos fins de semana. Cerca de 30% referiram ter experimentado com parentes, sendo que 14,8% com os pais. O uso foi significativamente maior no sexo masculino e na faixa etária de 17 a 19 anos”. E referente ao tipo de bebida, houve preferência explícita por bebidas fermentadas, principalmente a cerveja (72,5%). Festas foram o local preferido para o uso do álcool, e as principais motivações foram: curiosidade (42,4%), fica animado (24,1%), diminuir a timidez (16,5%). (Carvalho, Cláudio, consultoria legislativa, 2008).

Muitos adolescentes bebem muito no final de semana que não consegue ir para escola e acaba por ter um mau desempenho na escola por conta do álcool, isso quando não filam aula para beber ou até mesmo levar bebida para a escola. Quando chegam na sala de aula alguns ficam com sonolência, lentidão de acompanhar o raciocínio pedagógico.

No Brasil, a venda de bebidas que possuam a partir de 5% de teor de álcool não podem ser direcionadas e nem comercializadas para menores de idade, ou seja, aqueles que ainda não alcançaram 18 anos idade. Apesar disto, há incidências do alto consumo por parte de jovens, estão se dá não necessariamente em um local específico, mas há alguns mais tradicionais, tais como: bares, festas, praças e etc.

A mais recente Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelou que o consumo de álcool entre os adolescentes está alto no Brasil. A amostra apontou que 55,5% dos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental já haviam consumido uma lata de cerveja, uma taça de vinho ou uma dose de cachaça ou uísque. Além disso, 21,4% informaram que já sofreram algum episódio de embriaguez. (unimed, Feira de Santana,2018)

Em pesquisa nas leis municipais da cidade de Feira de Santana a lei de Nº 3416, de 26 de Setembro de 2013, se tem o título “institui o plano municipal da juventude do município de feira de Santana” no CAPITULO II, NA SEÇÃO I DA PROGAMAÇÃO DA SAUDE INTEGRAL DO JOVEM, mostra que deve se estimular professores e profissionais de saúde a diagnosticar preventivamente a ingestão abusiva e a dependência de álcool, já título II da seção I art.4, parágrafo XV mostra que deve ser inseridos temas relativos ao consumo de álcool, essas proposta imposta pela câmara de vereadores tem que entra em ação começando pelas as escolas municipais e logo a pois as estaduais, pare que esses adolescentes possam ficar ciente que o uso do álcool com idade precoce pode lhes causar grandes prejuízo no seu futuro.

A progressão do quadro de dependência ao álcool no adolescente ocorre de forma distinta da do adulto. Como o adolescente tem menor tempo de contato com a substância e menor massa corporal, sua reação a pequenas doses de álcool é mais intensa que em adultos (American Academy of Pediatrics, 1995). Além disso, quando predisposto, tende a desenvolver dependência mais rapidamente. (Consultoria legislativa, Carvalho, Cláudio, 2008)

Para Sinara (2009) as maus amizades também é um dos aspectos que levam o adolescente a ingerir as bebidas alcoólatras, ela também diz que as festas open bar onde a bebida é livre são uma das coisas que fazem o adolescente que não faz o uso de bebidas alcoólatras se sinta excluídos dos amigos e com isso começam a ingerir o álcool para ser aceito.

Por conta desses dados que nos mostra que o uso abusivo de bebidas alcoólicas na adolescência está causando diversos problemas para os adolescentes da cidade de Feira de Santana, que este projeto para que os órgãos responsáveis possa criar projetos de intervenções para mostrar aos adolescentes que o uso de álcool na adolescência pode causar doenças que podem prejudicar seu futuro.

## **5 ASPECTOS METODOLÓGICOS**

Este estudo será realizado na cidade de Feira de Santana que se localiza no interior do Estado da Bahia, é conhecida como a “princesa do sertão” e é o principal polo rodoviário do Nordeste. Sua população de acordo com estimativa do IBGE de 2018 é de 609 913 habitantes, onde 49.483 corresponde à faixa etária de 14 a 19 anos do sexo masculino e 49.602 corresponde ao sexo feminino da mesma idade. (IBGE, censo 2018)

Morgan (1997, apud GODIM, 2003) define grupos focais como uma técnica de pesquisa que coleta dados por meio das interações grupais ao se discutir um tópico especial sugerido pelo pesquisador.

Dados da pesquisa será retirados de grupos focais que serão realizados em escolas públicas e privadas em Freira de Santana (BA), sendo 2 em escolas públicas e 2 em escolas privadas. Esses grupos focais terá a faixa etária de 14 e 15 anos e de 16 e 17 anos de idade, onde cada grupo terá 6 pessoas sendo 3 do sexo masculino e 3 do século feminino. Os grupos focais será feita de forma sigilosa e com o termo ético.

Nesse projeto farei o uso do método de pesquisa participante, onde estarei presente em festa, em “festa de paredão”, onde se encontra uma boa quantidade de adolescentes fazendo uso de bebidas alcoólicas e fazendo uso de outros tipos de drogas, tais: maconha, tabaco, cocaína e lança perfume e com uso dessas drogas o

comportamento desse adolescente é totalmente alterado por conta do efeito que é causado pelas drogas.

Nesse projeto também fiz uma pesquisa bibliográfica, que pudesse contribuir na formulação do projeto, onde procurei informações que mostrassem o que leva o adolescente a se envolver com o álcool tão cedo na cidade de Feira de Santana. E os principais riscos para a saúde desses adolescentes esta ligados aos órgãos do seu corpo, tais como: estomago e fígado.

Analisaremos adolescentes para sabermos o consumo de bebidas alcoólicas, considerando-se expostos aqueles que afirmaram uso frequente (todo final de semana) e abusivo (maior ou igual a 25 vezes nos últimos 30 dias que antecederam a coleta de dados ou mais que todo final de semana). Os não expostos serão aqueles que informaram não ter consumido (menos de uma vez por mês) ou que consumiram bebida alcoólica até três vezes por mês..

Segundo as estatísticas da Organização Pan-Americanas na Saúde (OPAS) revela que 25% de todas as mortes de adolescentes entre 14 e 17 anos estão relacionadas ao uso de bebidas alcoólatras. (scielo, 2010)

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O consumo excessivo de álcool pode causar muitos problemas na vida do indivíduo, mesmo não fazendo seu uso diário e esses problemas que pode ser causado na vida do indivíduo são: cardiovasculares, problemas no estomago, doença do ficado, pancreatite, neuropatia periférica entre outras doenças que o álcool pode causar.

Um adolescente que faz o uso diário do álcool (todos os finais de semana) pode facilmente adegueira uma dessas doenças, principalmente a doença de fígado, pois esse órgão do adolescente de 14 e 17 anos ele ainda é muito frágil comparado a de um adulto. E como o uso de álcool por adolescente vem crescendo cada vez mais, provavelmente o diagnóstico de algumas dessas doença pode aumentar também.

Os adolescentes formam um grupo populacional com maior risco em relação ao beber: “não existe um padrão de beber de baixo risco entre os adolescentes, pois

as evidências mostram que nessa faixa da população mesmo o baixo consumo está relacionado com alto risco de acidentes

É bom salientar as escolas para que elas veem realçando os adolescente sobre o que o álcool pode fazer em suas vidas, podem ser feiras nessas escolas palestras, oficinas, mostra algum documentário de algum adolescente que já sofreu ou está passando por tratamento para poder se cura do alcoolismo, para que esses adolescente possam ficar ciente que uso do álcool com idades precoce podem causar problemas sérios para eles.

Por isso a câmara de vereadores de devem ficar ciente disso e se sensibilizar com a situação dos adolescente de Feira de Santana (BA), e rever as políticas públicas municipais referente ao assunto, para que possa se tomar as providencias ideais para que esses números de adolescente envolvido com o álcool na cidade de Feira de Santana (BA) possa ser diminuído ao decorre do tempo.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, Cláudio, CONSUMO DE ÁLCOOL POR ADOLESCENTES, Diretoria legislativa 2008. Consultoria legislativa, Câmara dos Deputados Praça 3 Poderes Consultoria Legislativa Anexo III - Térreo Brasília - DF, 2008

CDL, Feira de Santana, Feira de Santana como capital regional, 2013.

GALDURÓZ, Noto, & Carlini, 1997- apud Lepre, Rita, 2009, LEPRE, R. M.; MARTINS, R. A. Raciocínio moral e uso abusivo de bebidas alcoólicas por adolescentes. Paidéia (Ribeirão Preto) [online]. 2009, vol.19, n.42, pp. 39-45.,

GODIM, Sônia Maria, GRUPOS FOCAIS COMO TÉCNICA DE INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA: DESAFIOS METODOLÓGICOS, Paidéia,2003, 12(24), 149-161.

Lei nº 3416, de 26 de setembro de 2013. "Institui o Plano Municipal da Juventude do Município de Feira de Santana e dá outras Providências."

MATOS, Analy; CARVALHO, Rosely; COSTA, Maria; GOMES, Karina; SANTOS, Luciana. Consumo frequente de bebidas alcoólicas por adolescentes escolares: estudo de fatores associados, scielo.br

Scelo.br A representação do consumo de bebidas alcoólicas para adolescentes atendidos em uma Unidade de Saúde da Família, Ciênc. saúde coletiva vol.15 no.3 Rio de Janeiro May 2010.

Secretaria Municipal De Saúde, Feira de Santana.

SOUZA, Sinara; FERRIANI, Maria; SILVA, Marta; GOMES, Romeu; SOUZA, Tatiana. A representação do consumo de bebidas alcoólicas para adolescentes atendidos em uma Unidade de Saúde da Família ,2010.

SOUZA, Sinara, Jovens consomem álcool influenciados por pais e amigos, Agencia USP de notícia 2009.

Unimed, Feira de Santana, Consumo de álcool entre adolescentes, Pai e Filho, 2018.